

## Editorial

---

## Editorial

**A** *Fernão: Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), chega a seu quinto ano e décimo número. O título da revista, *Fernão*, foi uma grata sugestão de Reinaldo Santos Neves, cujo objetivo é homenagear o escritor Renato Pacheco (Vitória, 1928-2004), autor de *Cantos de Fernão Ferreiro e outros poemas heterônimos* (1985).

Fazem parte deste número seis seções. Na *Portfólio*, dedicada ao poeta Bith/Wilberth Salgueiro, seis artigos avaliam sua obra em perspectiva analítica ou comparativa. Andressa dos Santos Vieira e Maikely Teixeira Colombini discutem, em "Testemunho e denúncia em 'Diário de uma favelada: quarto de despejo', de Wilberth Salgueiro", o intertexto do poeta com a narrativa de Carolina Maria de Jesus, o que lhe enseja um ponto de vista engajado em sua poesia a partir da noção de testemunho. No artigo "De bits a crises, novos retratos de Orfeu no entre-milênios", Antônio Donizeti Pires analisa a releitura do mito de Orfeu em três poetas contemporâneos: Bith, Cristiane Rodrigues de Souza e Chico César. Em "Poesia, testemunho e engajamento: crítica e criação literária de Wilberth Salgueiro", Nelson Martinelli Filho reflete a respeito das relações entre a poesia

e a crítica produzidas por Wilberth Salgueiro, considerando as noções de testemunho e engajamento. Paulo Roberto Sodré, em “Da barata que diz que busca: notas sobre *O que é que tinha no sótão?*, de Bith”, observa a trajetória da personagem infantil Barata até sua atualização na narrativa para crianças de Bith. Em “A página em jogo: 4 poetas no XXI”, Pedro Marques examina como a poesia de Wilberth Salgueiro, Alckmar Santos, Marcos Siscar e Pablo Simpson expõem as formas poéticas “que parecem testar as normas da página”. Wallas Gomes Zoteli traz uma minuciosa análise poética em “Rimas metatéticas em *Personecontos*, de Bith”.

Em seguida, a *Ficção inédita* reúne diversos poemas de circunstância e sonetos-piada de Wilberth Salgueiro, que o autor intitulou de “Sonetos após *Sonetos* (2022)”, uma vez que se trata da sua produção de poemas após a publicação de seu livro mais recente, *Sonetos*.

Ampliando e diversificando o conhecimento da obra do autor e, por conseguinte, complementando o tema da *Portfólio*, a seção *Entrevista* oferece ao/à leitor/a uma visão não apenas da criação literária inicial de Bith, mas sua visão editorial dos primeiros livros: *Anilina* (1987), *Digitais* (1990), *32 poemas* (1996) e *Personecontos* (2004).

Continuando esse conhecimento da obra de Bith/Wilberth Salgueiro, a *Memória* republica uma série de estudos em forma de comentários, artigos, resenhas, orelhas, capítulos de livro, depoimentos, verbetes e entrevistas que abarcam o período de 31 anos (de 1990 a 2021): “[Brincar com palavras não é a luta mais vã]” (1990), de Italo Moriconi; “Os “personecontos” de bith: indiferença, dor e tragédia sob a máscara do riso” (2002), de Andréia Delmaschio; “A morte e a sílaba” (2004), de Bernardo Oliveira; “[*Personecontos* não são sobretudo contos]” (2004), de Evando Nascimento; “Metamorfozes ambulantes de um bardo solitário” (2004), de Fabíola Trefzger; “Um poeta muito branco” (2004), de Flávio Carneiro; “A vida feito livro” (2004), de Jaime Ginzburg; “Um poeta-crítico na contemporaneidade” e “Comentário sobre *Personecontos* de Wilberth Claython

Ferreira Salgueiro”, ambos de 2004, de Marília Rothier Cardoso; “*Personecontos: ri melhor quem soneteia por último*” (2004), de Paulo Sodré; “As PERSONABITHs” (2004), de Pedro Gazu; “Em tempo: *personas*, contos, sonetos e tradi o literária” (2007), de Shirlene Rohr de Souza; “Carmen’ em trânsito: Musa, poesia e morte num personeconto de Bith” (2008), de Douglas Salomão; “SALGUEIRO, Wilberth Claython Ferreira (Bith)” (2008), de Francisco Aurelio Ribeiro e Thelma Maria Azevedo; “Miguel, Reinaldo, Bith e o(s) soneto(s)” (2008), de Lucas dos Passos e Silva; “Fantasmagorias de um gato: sobre um personeconto de Bith” (2011), de Nelson Martinelli Filho; “Maria’: uma historieta em verso (qu)e prosa” (2011), de Paulo Dutra; “Sonet rio brasileiro: Wilberth Claython Ferreira Salgueiro (Rio de Janeiro RJ 1964)” ([2012]), de Glauco Mattoso; “Orelhinha” (2013), de Paulo Roberto Sodré; “Cenas de uma vida em sete capítulos e alguns poemas” (2018), de Wilberth Salgueiro; “Por que você escreve?” (2018), de Wilberth Salgueiro; “[Wilberth Salgueiro, a par da agudeza]” (2019), de Glauco Mattoso; “Apresenta o” (2019), de José Américo Miranda; “Entrevista com Wilberth Salgueiro” (2020), de Andréia Delmaschio e Vitor Cei; “*O jogo, Micha e outros sonetos*: futebol poético e outras paixões (2020), de Elcio Loureiro Cornelsen; “A graça que grassa em *Digitais*, de Wilberth Salgueiro” (2020), de Luiz Romero de Oliveira; “Episódio 20, Literatura e sociedade, com Wilberth Salgueiro” (2020), conversa conduzida por Paulo Dutra e Pedro Ant nio Freire; “Poelatria” (2021), de Carlos Castelo; “Apresenta o: carixaba, capioca” (2021), de Marcus Freitas; “O 10 dos 14” (2021), de Pedro Marques; “Jogando com a narrativa e a lírica em catorze versos: *O jogo, Micha & outros sonetos*, de Wilberth Salgueiro” (2021), de Susana Souto.

A se o *Seleto* publica uma recolha de Amanda de Jesus Cisquini e Grace Alves da Paixão, “Seis poemas de Maria Antonieta Tatagiba: primeiros acordes da *Fruta agreste*”, em que apresentam ao/  leitor/a seis poemas da autora de São Pedro do Itabapoana publicados na *Vida Capichaba*, de Vitória, antes do lançamento do livro *Fruta agreste*, de 1927. Essa recolha é seguida de outra: “Amâncio Pereira: manuscritos do teatro romântico capixaba”, de Jonathan

Murilo Souza dos Santos e Leila Maria Tesch, que transcrevem duas peças manuscritas inéditas do autor: *Victoria de relance: revista infantil em um acto* (1916) e *Antes de bater a sineta* (s. d.).

De *Resenhas* constam três apreciações: de *Pássaros negros na neve*, narrativa de Romulo Felipe, por Fábio Daflon; *Lá & cá: entre [as] linhas do futebol*, crônicas de Alexander Popst e Bernardo Sansevero, por Leni Puppín, e *Era um balcão de bar de fôrmica vermelha*, poemas de Rogério Leone (*in memoriam*), por Vera Márcia Soares de Toledo.

Com este número 10 encerramos, com *chave de Bith*, a primeira série da revista *Fernão*, que registrou em portfólios, entrevistas, memórias, seletas e resenhas dados que consideramos relevantes para o conhecimento e o estudo da literatura brasileira feita *no* ou *a partir do* território espírito-santense.



Nesse sentido, Reinaldo Santos Neves, Bernadette Lyra, Elisa Lucinda, Sérgio Blank, Luiz Guilherme Santos Neves, Andréia Delmaschio, Adilson Vilaça, Ester Abreu Vieira de Oliveira, Mara Coradello e Bith/Wilberth Salgueiro tiveram sua fortuna crítica reunida (na seção Memória) e ampliada (na seção Portfólio). Além desses/as autores/as destacados/as na seção Portfólio, na Seleta foram expostas recolhas temáticas sobre Luiz Guilherme Santos Neves, Haydée Nicolussi, revista *Vida Capichaba*, Graciano Neves, Ilza Etienne Dessaune, Rubem Braga, escritoras

abolicionistas e sufragistas no Espírito Santo (como Adelina Tecla Correia Lírio, Guilly Furtado Bandeira, Virgínia Gasparini Tamanini e Judith Leão Castello Ribeiro), José Carlos Oliveira, Waldo Motta, Achilles Vivacqua, Amâncio Pereira e Maria Antonieta Tatagiba. Por sua vez, a seção Resenha procurou indicar obras publicadas recentemente – para além dos/as autores/as contemplados/as na Portfólio –, como a de Marcos Tavares, Jô Drumond, Jorge Elias Neto, Wagner Silva Gomes, Gilson Soares, Fernanda Nali, Maria Amélia Dalvi, Casé Lontra Marques, Duílio Kuster Cid, Marília Carreiro, Ediphôn Souza, Anaximandro Amorim, Claus Zimerer, Adrianna Meneguelli, Lucas dos Passos, Tércio Ribeiro de Moraes, Sandra Medeiros (editora da revista literária *Ímã*), Livia Corbellari, Henrique Pariz Filho, Wilson Coêlho, Getúlio Marcos Pereira Neves, Stel Miranda, Mendes Fradique, Caê Guimarães, Francisco Grijó, Romulo Felipe, Alexander Popst, Bernardo Sansevero e Rogério Leone.

A partir do próximo número, a revista apresentará novo leiaute da capa, nova diagramação dos textos e mudança na seção Resenha – que passará a ter o título Resenha Autoral –, como se pode observar na chamada aberta para publicação nos números 11 (com Portfólio sobre a obra de Waldo Motta) e 12 (com Portfólio sobre a obra de Elizabeth Martins) de 2024.

Para já, entregamos ao/à leitor/a este número 10.

Boa leitura.

Marcelo Ferraz de Paula  
(Universidade Federal de Goiás)

Paulo Roberto Sodré  
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Vitor Cei  
(Universidade Federal do Espírito Santo)